

**Ata da 27ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do
Teias-Escola Manguinhos**

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2014.

Horário: 09:00h as 12:00 horas

Local: Sala M do CSEGSF

TIPO DE REUNIÃO	<i>Reunião do Conselho Gestor Intersectorial</i>
PARTICIPANTES	<p>Cátia Cristina Santos do Nascimento – Conselheira Titular Segmento Cultura Claudia Costa – Gerente CSE Manguinhos Cristiane Kuster – ACS POC Darcília Alves- Conselheira Titular Moradores Segmento Mulheres Elenice Pessoa Barbosa – Conselheira Suplente Segmento Religião Ernesto Gomes- Cooperação Social da Presidência da Fiocruz Fatima Pivetta – LTM/ ENSP/Fiocruz Francine Ramos de Oliveira Autônomo – Desup/CFVV Gustavo Figueiredo – CSEGSF/ENSP/FIOCRUZ Inês Nascimento de Carvalho Reis - Conselheira Titular Saúde Trabalhadores CSEGSF / ENSP/Fiocruz Noêmia da Silva Lopes Pessoa Conselheira Suplente Saúde Trabalhadores CSEGSF/ ENSP/Fiocruz Jane Maria da Silva – Moradora DESUP Marcos Besserman Vianna – ENSP/Fiocruz Maria Auxiliadora Lino Freire – Conselheira Suplente Saúde Trabalhadores Clinica Vila Turismo Maria de Fátima Ferreira Lourenço- Conselheira Titular Moradores Segmento Idosos Maria Emília de Andrade Correia - Conselheira Titular Saúde Gestão CSEGSF/ENSP/Fiocruz Maria Paula de Oliveira Bonatto - Museu da Vida/ COC/ Fiocruz Norma Maria de Souza – Conselheira Titular Moradores Segmento Minorias Patrícia Evangelista da Silva – Apoio da Gestão Participativa Roberto Eduardo Albino Brandão – Conselheiro Substituto Titular Educação Trabalhadores/ 4ª CRE Gilberto Reis – Conselho Gestor do CSEGSF</p>
DISCUSSÃO	<p>A reunião foi iniciada às 10:15, com a Emília informando que a Patrícia não conseguirá chegar para reunião. A pauta principal seria a aprovação da carta a ser apresentada ao Conselho Distrital de Saúde, porém o número reduzido de conselheiros presentes impede tal aprovação. Elenice sugere que os conselheiros presentes levassem a carta para ser assinada pelos outros conselheiros. Roberto e Emília sugerem que a carta seja lida e sejam realizadas as alterações consideradas necessárias. Emília lembra que devemos começar pelos informes.</p> <p>Informes:</p> <p>Inês fala que em 2003 havia atividades educativas em sala de espera, que foram interrompidas por falta de tempo dos profissionais, então informa que o grupo será retomado e convida os presentes a comporem o grupo, que está ligado a sua pesquisa de doutorado e já foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. O grupo se reunirá semanalmente (1 semana em atividades de artesanato na sala de espera e outra em planejamento das atividades), entrega o folder explicativo do projeto aos presentes.</p>

Paula relata que foram confeccionados 10 jogos para exposição do SUS e ficou de conversar individualmente com Inês.

Elenice informa sobre a participação do CGI na construção do 1º Plano Municipal de Direitos Humanos. Diz ainda que o espaço que temos(CGI), que foi conquistado tem pouca adesão da comunidade, porém ela voltou desse evento valorizando esse conselho(CGI) e se compromete de buscar ativamente a população.

Emília interroga se o evento teve algum produto escrito para trazer e compartilhar com os demais participantes.

Elenice diz que foram elencadas 50 propostas, mas um documento será construído em uma próxima reunião. Os temas tratados foram saúde, educação e remoção. Informa que a oficina foi um sucesso, com discussões muito interessantes e no final de março haverá novo encontro e construção de documento que poderá ser utilizado para pleitear com a gestão recursos para pessoas que já fazem.

Roberto pede um retorno do que foi discutido na reunião passada sobre o vínculo precário, sobre a suposta demissão do Gustavo. Questiona ainda sobre a não participação do CGI em decisões como por exemplo as demissões que vem acontecendo no TEIAS.

Marília corrobora com o exemplo e fala sobre a ampliação do horário(horário estendido).

Paula fala que esse fato pode ser por causa da pequena participação dos conselheiros e população no CGI. “mudou-se isso, aquilo. Mas como? Não passou pelo conselho”.

Fátima diz que a clinica somente poderá agendar consultas de crianças, gestantes e idosos “com problemas” para economizar recursos.

Claudia questiona sobre onde ela obteve essa informação.

Fátima relata que soube quando veio buscar uma consulta .

Claudia diz que após a reunião irá com ela buscar explicação com a equipe responsável(Nova Vila Turismo).

Emília retorna ao informe anterior e diz que teve acesso a algumas pesquisas que concluem o desestímulo dos conselheiros devido a baixa governabilidade desses nas decisões políticas(ex.: não autorização do conselho distrital na contratação das OSS). E diz ainda que o desestímulo atinge também a gestão. Mas insiste em não desistirmos. E responde ao Roberto, pedindo para particularizar o caso do Gustavo como ponto de pauta.

Marcos pergunta se a discussão será particularizada ao caso ou se não devemos discutir a política ?

Roberto acrescenta perguntando se o problema é orçamentário? Porque as demissões não são em blocos?

Marcos pede que as questões orçamentárias sejam discutidas.

Passamos para a pauta, onde o grupo de trabalho vai ler o esboço elaborado da carta para ser levada a o Conselho Distrital de Saúde. Foi iniciada a leitura da carta parágrafo por parágrafo e feita as devidas correções pelos presentes.

Ao avançar da hora, o grupo sugeriu que o GT concluísse as modificações necessárias e enviasse ao e-mail do grupo.

Elenice se propõe a imprimir a versão final da carta na segunda – feira e colher as assinaturas dos conselheiros do segmento usuário.

Em seguida foi tirado o grupo que participara da reunião do Conselho Distrital para levar a carta. Se colocaram as seguintes pessoas: Elenice, Darcilia, Cátia, Patrícia e Gilberto Reis (este representando a Emília que não participará da reunião por conta de uma outra agenda).

Em anexo segue a versão final da carta que foi entregue.

REGISTRO POR	<i>Francine e Patrícia Evangelista</i>